

A PERCEPÇÃO DO IDOSO SOBRE A FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA APÓS O FINAL DO ALERTA SANITÁRIO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

Autores: Daniela de Sousa Marques; Dr William Akira Lima Shimizu



Introdução

A Covid-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, trouxe impactos significativos à população idosa, especialmente devido ao isolamento social que afetou negativamente a atividade física, o peso corporal e a qualidade de vida, aumentando o risco de quedas. Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil físico-funcional de idosos ativos na comunidade no pós-pandemia. Realizou-se um estudo transversal, observacional e quali-quantitativo com 32 idosos atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Cummins, em Guarulhos, entre junho de 2024 e fevereiro de 2025. Foram aplicados instrumentos como AMPI, escala de Katz para atividades básicas de vida diária (AVD), escala de Lawton para atividades instrumentais (AIVD) e o questionário SF-36 para qualidade de vida. Os idosos se apresentaram como pré-frágeis, independentes em suas AVD e AIVD, comprometidos em sua capacidade funcional e dor.

Objetivo

Objetivo Geral:

Avaliação do perfil físico funcional dos idosos ativos na comunidade no pós pandemia de COVID-19

Objetivos Específicos:

Identificar o perfil sociodemográfico;

Avaliar nível de funcionalidade;

Verificar nível de independência funcional nas atividades básicas e instrumentais de vida diária;

Analisar a qualidade de vida relatada



Metodologia

Tratou-se de um estudo observacional analítico do tipo transversal e quali-quantitativa, realizado na cidade de Guarulhos, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Cummins do período de Outubro de 2024 a Fevereiro de 2025 após aprovação do Comitê de Ética da Unirsidade do Cruzeiro do Sul (Parecer nº . 6.841.648). A amostragem aleatória do tipo não-probabilística é baseada na população de idosos e ativos que procuraram a Unidade Básica de Saúde (UBS) Cummins na modalidade de Estratégia de Saúde da Família do município de Guarulhos.

Resultados



A amostra estudada foi composta de 32 idosos, de ambos os sexos, a média de idade foi de 66,8 anos . Predominaram idosos do sexo feminino n=23 (71,9%), autodeclarados pardos 16 (50,00%), que não residem sozinhos 21 (65,6%) e com renda de até 1 salário mínimo 22 (68,8%). Apresentaram-se independente em suas AVD e AIVD. A qualidade de vida dos idosos mostrou-se comprometida principalmente nos aspectos físicos, como dor e capacidade funcional, embora a participação social tenha sido relativamente preservada.

Considerações Finais

O estudo revelou que os idosos ativos da comunidade apresentam perfil sociodemográfico caracterizado por predomínio do sexo feminino, autodeclaração parda, renda limitada e coabitação familiar. Independentes em suas AVD e AIVD, mas, a qualidade de vida dos idosos mostrou-se comprometida principalmente nos aspectos físicos, como dor e capacidade funcional, embora a participação social tenha sido relativamente preservada.